

Informe Epidemiológico da Síndrome Mão-Pé-Boca

Descrição

A Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB) é uma infecção viral contagiosa, eruptiva, comum em crianças de até 05 anos, provocada pelo enterovírus *Coxsackie* da família dos enterovírus.

Na maioria dos casos é uma doença benigna, os sintomas desaparecem espontaneamente após alguns dias. Na ocorrência de complicações cursa com quadros de encefalite, meningite ou miocardite, além dos casos de desidratação pela dificuldade da ingestão de líquidos e alimentos.

Transmissão

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, através de tosse, espirros, saliva, contato direto com bolhas rompidas ou fezes infectadas, principalmente durante os primeiros dias da doença. Após a cura, o vírus ainda pode ser transmitido através das fezes durante cerca de 30 dias. Os adultos normalmente não apresentam sintomas, porém podem ser transmissores assintomáticos.

Incubação

O período de incubação varia de 1 a 7 dias, os sintomas da síndrome mão-pé-boca, geralmente, aparecem de 3 a 7 dias após a infecção pelo vírus.

No início do quadro, alguns sintomas são comuns a outras doenças, como febre, falta de apetite, mal-estar, e só depois aparecem às lesões que são características. O tempo da síndrome varia em média de 7 a 10 dias.

Sinais e Sintomas

- Febre;
- Falta de apetite;
- Dor de garganta;
- Dor de cabeça;
- Dificuldade para engolir;
- Muita salivação;
- Vômito;
- Mal-estar;
- Diarreia;
- Pequenas úlceras dolorosas dentro da boca, língua, bochechas e gengivas.
- Erupção ou vesículas na palma das mãos, dedos e pés, também pode aparecer em outros locais.

Diagnóstico

O diagnóstico é clínico, através do exame físico para visualizar o tipo e localização das lesões. O diagnóstico laboratorial pode ser realizado para descartar outras doenças e no caso de surto através da vigilância epidemiológica.

Tratamento

O tratamento estabelecido é para o alívio dos sintomas. Analgésicos e antitérmicos via oral e pomada anestésica no local das ulcerações para amenizam a dor e a febre, não devendo romper as bolhas.

Características epidemiológicas

Na última década, muitos surtos de SMPB foram relatados em varios países (Japão, Malásia, Cingapura, China). Nos ultimos anos houve aumento dos casos no Brasil com notificação de surtos o que gerou preocupação pela disseminação da doença. Em 2019 no Brasil são mais de 230 casos, nos municipios de Salvador-BA (50); Entre Rios do Oeste -PR (100); Ourinhos - SP (20); São Gabriel -RS (60) a grande maioria crianças menores de 5 anos.

Em relação ao município de Cuiabá (MT) os primeiros casos notificados foram em Abril de 2018, com 40 casos. Em 2019 até a semana epidemiológica 14 (quatorze) foram notificados 18 casos, sendo dois surtos em creches da Regional Norte totalizando 14 casos e os outros foram casos de crianças moradoras das adjacências da creche, porém não frequentam a instituição. As crianças estão entre a faixa etária de 02 a 04 anos, mais de 50,00% do sexo masculino, e os principais sintomas apresentados foram febre, lesão oral, manchas avermelhadas com bolhas nas regiões plantar, palmar e membros inferiores e descamação da pele.

Recomendações:

- A unidade de saúde deve estar atenta aos sinais e sintomas da doença;
- Na suspeita clínica dos casos os profissionais de saúde devem notificar a Vigilância Epidemiológica pelo telefone de (65) 3617-1485 ou 9 9206-8618, plantão 24h.

Definição de Caso

Suspeito: Crianças ou adultos com presença de feridas avermelhadas na planta dos pés, mãos e interior da garganta.

Notificação

A notificação deve ser realizada na ocorrência de mais de (02) dois casos, epidemiologicamente relacionados, caracterizando um surto ou caso grave internado.

Medidas de prevenção à Saúde

- Lave as mãos antes e depois de cuidar de crianças doentes;
- Descarte fraldas e artigos sujos em lixo fechado;
- Lave as mãos antes de comer ou preparar as refeições;
- Higienize os brinquedos antes e após usa-los;
- Troque diariamente as roupas de cama durante o período da doença;
- Não compartilhe objetos pessoais ou brinquedos;
- Pessoas doentes devem ser afastadas das creches, escolas, trabalho enquanto durar os sintomas.

Cuiabá, maio de 2019.

Sd. Mão – Pé – Boca

vírus Coxsackie A (sorotipo16)
Enterovirus (EV 71)



Elaborado por: Fabiana Coelho
Luciani Limonge
Flávia Duarte

Referências consultadas:

- Doença mão-pé-boca. Disponível em: <http://bvs.saude.gov.br/dicas-em-saude/2739-doenca-mao-pe-boca>. (Acesso em 04/04/2019)
- Ficha de notificação SINAN. Disponível em <http://portalsinan.saude.gov.br/surto>
- About Hand, Foot, and Mouth Disease (HFMD). Disponível em: <https://www.cdc.gov/handfoot-mouth/about/index.html>– Organização Mundial de Saúde (OMS).
- <http://www.bphc.org/whatwedo/infectious-diseases/Infectious-Diseases-A-to-Z/Documents/Fact%20Sheet%20Languages/Hand,%20Foot%20and%20Mouth%20Disease/Portuguese.pdf>
- <https://www.ufrgs.br/telessauders/perguntas/doenca-mao-pe-boca/>
- <http://g1.com> - Surto da síndrome da mão-pé-boca muda rotina de creche no interior de SP